

RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES - 2016

(421) SILVA, KRÍCIA DE SOUSA

Data: 19.02.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “MANOBRAS’ EDUCATIVAS: sociopoetizando o aprender em movimento com skatistas do litoral do Piauí” (171p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta pesquisa investigou sete jovens da cidade de Luís Correia - PI envolvidos com o esporte radical skate enquanto prática de sociabilidade. A escolha de trabalhar com esse coletivo deveu-se, em particular, pelo entendimento de que os jovens skatistas praticam e vivem a cidade, aprendendo com o corpo em movimento, permitindo a desconstrução de ideias prontas sobre o que é aprender, rompendo com fórmulas clichês e conteúdos pré-estabelecidos, permitindo problematizar os formatos usuais da formação em Pedagogia de reprodução dos saberes, usuais no ensino e aprendizagem institucionais. Os skatistas escapam a este aprender ao se concentrarem nas ruas das cidades, saindo de salas de aulas, resistindo ao aprender formalizado e disciplinante existente na maioria das escolas. A problemática abordada foi: Quais os conceitos produzidos pelos jovens skatistas de Luís Correia - PI acerca do aprender na relação com movimento? Em meio a esta problemática surgiram as questões norteadoras, tais como: O que pensam os jovens que andam de skate em Luís Correia - PI sobre o aprender na relação com o movimento? O que estes jovens aprendem com o corpo em movimento, andando de skate? Quais seus saberes? Que problemas os mobilizam em relação ao aprender? Quais as linhas de resistência que estes jovens skatistas produzem frente às concepções instituídas de aprender? Que potencialidades corporais são desenvolvidas pelos skatistas enquanto prática desse esporte frente aos problemas que os mobilizam no contemporâneo acerca do aprender na relação com o movimento? Foram referências para a construção dessa pesquisa Carrano (2003), Adad (2011, 2013), Brandão (2011), Silva (2013), Sposito (1996), Diógenes (1998), Pais (1993, 2006), Sales (2010, 2013), entre outros, no que trata das juventudes e do Skate. Na produção dos dados, foi utilizada a abordagem Sociopoética, com as leituras de Deleuze e Guattari (1992), Gauthier (1999, 2003, 2012), Adad (2014), Petit (2014), Ronilk (2014) dentre outros. A Sociopoética é um método de pesquisa que reconhece o corpo como produtor de conhecimento e que valoriza os diferentes saberes e culturas dos sujeitos, possibilitando a construção coletiva de conceitos sobre o tema gerador, que neste caso é o aprender na relação com o movimento. A produção dos dados foi realizada com as técnicas “Lugar do aprender em movimento” e “Tarô do aprender”. As análises destacaram duas linhas ou dimensões do pensamento do grupo-pesquisador: Lugares do aprender em movimento e Tipos de aprender: dificuldades e superações. Em relação à primeira linha os skatistas criaram confetes como **Cidade-pista-de-skate Paraíso do Aprender, paraíso do aprender na espiritualidade** e **Lugar-caminho do aprender “dia de skate”** que tratam sobre diferentes locais onde se pode aprender com a espiritualidade, as sociabilidades e a persistência. Na segunda linha os confetes **Aprender-manobra, Aprender com o movimento, Fogo-aprender que deforma, Aprender paciência, Aprender acontece, Aprender-prazer, Água-ar do aprender** problematizam sobre o aprender na incerteza, sem controle, no fluxo da cidade, apontando o skate como dispositivo que contagia e potencializa as aprendizagens por meio do prazer, do movimento e da flexibilidade frente à rigidez e ao automatismo da maioria das escolas. Como dificuldades para esses modos de aprender os jovens produziram os confetes **Preconceito-abutre do aprender, Obstáculo-muro do aprender e mãe-obstáculo-rio** referentes ao preconceito da família e da sociedade com este esporte radical, sendo o **Aprender-pulando o rio**, o modo como os jovens resistem a estes empecilhos, persistindo em andar de skate. A análise dos confetes trouxeram resultados heterogêneos e desterritorializados marcados pelas subjetividades e expressividades juvenis apontando para um aprender cheio de intensidade, desejo e alegria que acontece em meio a prática do skate, possibilitando uma abertura para se pensar novas possibilidades de ensinar e de aprender, de modo a criar experiências inovadoras que potencializem os espaços educativos.

Palavras-Chave: Educação. Sociopoética. Jovens skatistas. Corpo – movimento.

(422) SOUSA, DEBORAH LAURIANE DA SILVA

Data: 22.02.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “O DIAGNÓSTICO E A ESCOLARIZAÇÃO: OS SENTIDOS SUBJETIVOS CONSTITUÍDOS POR MÃES DE ALUNOS COM AUTISMO” (183p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O diagnóstico de autismo apresenta duas faces igualmente importantes, pois por um lado, determina o que se deve fazer frente a uma realidade vivenciada e, por outro, constitui fator de impacto sobre a subjetividade das pessoas que o recebem. Diante disso, esta pesquisa teve por objetivo investigar os sentidos subjetivos constituídos pelas mães de crianças com autismo acerca do diagnóstico e como impactam no processo de escolarização dessas crianças. Participaram desse estudo três mães de alunos diagnosticados com autismo que estão matriculados e frequentando o ensino regular na cidade de Teresina-PI. O desenvolvimento desta pesquisa teve como base teórica e metodológica a Epistemologia Qualitativa de González Rey (1997; 1998; 2005b). Os instrumentos utilizados para a construção das informações foram o completamento de frases, as entrevistas em processo, as dinâmicas conversacionais, as conversas informais, a composição e o conflito de diálogo. As informações obtidas foram analisadas a partir da análise construtivo-interpretativa, conforme proposta por González Rey. No que se refere aos principais resultados foi possível identificar que as mães produziram diversos sentidos subjetivos acerca do diagnóstico, como a valorização do filho como sujeito, o autismo como doença e o diagnóstico como instrumento de personificação do sintoma, contribuindo também para a produção de inúmeros impactos na subjetividade dessas mães, como a reflexividade, o desejo que o filho aprenda, o estado de conflito, a autodefesa, o estado de fragilidade, a impotência, o medo do rótulo, o sofrimento pela discriminação, a subestimação da criança, como também tentativas de posicionar o filho como sujeito. Sobre as implicações do diagnóstico de autismo para a escolarização das crianças, foi possível perceber que este legaliza no ambiente escolar as condições para o preconceito, a medicalização, a culpabilização da criança e a desresponsabilização pedagógica, corroborando com a produção de sentimentos de baixa autoestima nas crianças em questão. A escolarização dessas crianças acaba, na perspectiva das mães, se limitando às dimensões do cuidado e da sociabilidade, em detrimento das habilidades cognitivas. Além disso, os sentidos subjetivos produzidos por cada mãe são diversos e singulares, dependem da articulação entre os sentidos subjetivos constituídos na sua história de vida e os momentos atuais relacionais de sua ação como sujeito. Posto isso, é importante destacar que esta pesquisa não trouxe respostas prontas, pelo contrário, abriu novas zonas de inteligibilidade sobre essa temática, tão importante nas discussões sobre a inclusão das pessoas com autismo.

Palavras-Chave: Sentidos Subjetivos. Diagnóstico. Mães. Autismo. Escolarização.

(423) SILVA, AMANDA RIBEIRO DA

Data: 23.02.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “ENTRE VERSOS E VIOLAS: história e memória do Projeto Cordel nas escolas (1990-2007)” (124p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Neste estudo de natureza historiográfica investiga-se a história e a memória do Projeto Cordel nas Escolas (1990-2007). O objetivo geral é analisar a contribuição do Projeto Cordel nas Escolas para o desenvolvimento da cultura cordelista no espaço escolar. E como objetivos específicos; 1) Identificar os motivos que levaram à idealização do Projeto Cordel nas Escolas; 2) Conhecer as expectativas geradas em torno do Projeto pelos cordelistas colaboradores; 3) Descrever o Projeto Cordel nas Escolas, desenvolvido na rede pública de ensino na cidade de Teresina; 4) Caracterizar a cultura cordelista no espaço escolar; 5) Traçar o perfil do aluno/autor dos cordéis. A preocupação principal está ancorada na seguinte questão: Qual a contribuição do Projeto Cordel nas Escolas para o desenvolvimento da cultura cordelista no espaço escolar? O aporte teórico da pesquisa está baseado em autores da Nova História Cultural como: Burke (1992 e 1989) e Chartier (1990) em Memória com: Félix (1998); Halbwachs (1990), Bosi (1994); na História Oral: Alberti (2004), Delgado (2010), Freitas (2002) e Meihy (1998); na literatura Ferro (2010) e Queiroz (2008) e na Literatura de Cordel: Costa (2010), Galvão (2006), Luyten (2007), Megale (2003) entre outros. Quanto à metodologia, os depoimentos serão o ponto central das análises, uma vez que utilizou-se a história oral como método, mais especificamente a história oral temática que se interessa apenas por eventos específicos da vida do entrevistado. As fontes utilizadas na pesquisa foram hemerográficas: jornais disponíveis no Arquivo Público de Teresina e orais: entrevistas com alunos e cordelistas que participaram do projeto cordel nas

escolas e um vendedor de cordéis. Os resultados da pesquisa demonstram que o Projeto Cordel nas Escolas foi um importante aliado na revitalização da literatura oral além da possibilidade de ser incorporado na sala de aula como facilitador do processo de ensino/aprendizagem. Os motivos da idealização do Projeto consistiram em aproximar a cultura cordelista do espaço escolar e manter viva a tradição cultural da literatura de cordel. Por fim, constatou-se que a representação coletiva se faz presente no discurso dos alunos/autores dos folhetos.

Palavras-chave: Educação. História. Memória. Literatura de cordel.

(424) SILVA, VILMARA DA

Data: 24.02.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “O ENSINO PRIMÁRIO PIAUIENSE NOS ANOS DE 1930 A 1940: o currículo como fonte de renovação da instituição pública” (72p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A presente pesquisa investiga por meio dos fatos históricos referentes à educação brasileira e em especial a piauiense, o processo de renovação da escola primária piauiense, situando-a em relação à modernização educacional que ocorria em nível nacional. Seleciona como fonte de pesquisa, as Leis e os Decretos referentes à educação piauiense do período de 1930 a 1940. O trabalho tem como objetivo geral analisar na legislação educacional como se constituiu o currículo do ensino primário piauiense nos anos de 1930 a 1940 e como objetivos específicos: 1) realizar levantamento de fontes documentais e bibliográficas sobre a instrução primária do Piauí, entre os anos de 1930 a 1940; 2) caracterizar o currículo do ensino primário no período referido; 3) investigar os ideais da Escola Nova, no que concerne ao currículo. Assim, surgiu a seguinte pergunta norteadora desta pesquisa: como se constituiu o currículo do ensino primário do Piauí entre os anos de 1930-1940? O aporte teórico da pesquisa está ancorado em autores da historiografia regional a partir de Brito (1996), Ferro (1996), Lopes (2001) e Martins (2009); na Escola Nova com: Azevedo (2010), Nagle (1976), entre outros, que contribuíram significativamente para a elaboração deste trabalho. Estas fontes foram documentos oficiais disponíveis no Arquivo Público de Teresina (Casa Anísio Brito). Elas permitiram evidenciar o pensamento educacional que estava veiculado através da legislação de ensino, em especial, nas escolas primárias. Com os resultados obtidos, foi possível observar várias reformas de ensino sendo prescritas em documentos legais e administrativos, onde a renovação escolar foi constituída por um projeto político de cunho social civilizador, que pretendia conduzir a nação, a modernização e a educação do povo.

Palavras-chave: Fontes documentais. Ensino primário. Currículo.

(425) MOURA, ANA LUIZA FLORIANO DE

Data: 24.02.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “O PROCESSO DE APROPRIAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: narratividade de crianças” (152p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho fundamenta-se nos pressupostos da Educação Infantil, mais precisamente, focaliza o início da trajetória escolar, voltando-se para questões de linguagens, intrínsecas a esse processo. Dentre essas questões, discussões e encaminhamentos sobressaem o processo de apropriação da leitura e da escrita na educação infantil. Apresenta como objeto de estudo a construção da alfabetização na educação infantil. Delineia os seguintes objetivos: analisar as concepções de crianças da educação infantil sobre alfabetização; identificar as funções da leitura e da escrita na alfabetização de crianças na educação infantil; caracterizar situações de leitura e escrita vivenciadas pelas crianças na educação infantil; descrever o ambiente alfabetizador construído na educação infantil. Tem como interlocutores 8 (oito) crianças que estão cursando o segundo período da educação infantil, de um C.M.E.I (Centro Municipal de Educação Infantil Tia Erinelda Veiga). Apoiar-se na vertente metodológica da pesquisa qualitativa com abordagem narrativa, conforme Brito (2010), Connelly e Clandinin (2004). Apresenta como vertente teórica estudos sobre a educação infantil, alfabetização e infância, em articulação com a narratividade de crianças, dialogando, dentre outros, com os seguintes autores: Oliveira (2011), Vasques (2009), Leite (2008), Moll e Leite (2008), Vasconcellos (2005). Emprega para a produção de dados a observação sistemática, fundamentada nos estudos de Gil (2008) e as rodas de conversa, na perspectiva de Brito (2014), Warschauer (1993) e como orientação para analisar os dados segue a técnica da análise de conteúdo, fundamentada em Bardin (2009) e que se delimitou em três eixos categoriais, assim nomeados: Caracterização da prática pedagógica na educação infantil;

Alfabetização na educação infantil; Apropriação da leitura e da escrita na educação infantil. Os resultados apontam, entre outros, mediante o conteúdo das narrativas das crianças, que o ambiente alfabetizador construído na educação infantil contribui para o desenvolvimento de seus processos de leitura e da escrita. As crianças narradoras demarcaram, em seus depoimentos, sobre a apropriação da leitura e da escrita, letramentos diferenciados, pelos saberes externados por cada criança, como atestam os conteúdos analisados à luz da técnica da análise de conteúdo. O estudo permitiu a identificação de um leque diversificado de situações de leitura e de escrita propiciadas pela prática pedagógica do professor alfabetizador. Concomitantemente, o estudo revela que o ambiente profissional proporciona aos professores auferirem e, também, viabilizarem aprendizagens significativas, nas quais mobilizam saberes, com o objetivo de cumprir a intencionalidade de sua ação pedagógica, no cenário da alfabetização na educação infantil.

Palavras-chave: Educação infantil. Ambiente alfabetizador. Leitura e escrita.

(426) SOUSA, FRANCISCA JELMA DA CRUZ

Data: 25.02.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: interfaces com a prática docente” (118p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O estudo tem como objeto de pesquisa a formação continuada de professores da educação infantil em suas relações com a prática docente. Tem como objetivo geral analisar as relações da formação continuada na educação infantil com a prática docente. Para o detalhamento do objetivo geral foram delineadas as seguintes questões norteadoras: Como são organizadas as propostas de formação? Quais os princípios que orientam as propostas de formação? Como os professores relacionam saberes e fazeres na sua prática docente? Quais as contribuições da formação continuada para a prática docente na educação infantil? A formação continuada é compreendida como etapa importante no desenvolvimento profissional de professores, como uma formação centrada nos desafios e nas exigências da prática docente. Constitui espaço de compartilhamento de experiências e de conhecimentos oportunizando o desenvolvimento da reflexão sobre a formação e a prática. Para análise da temática do estudo foram referenciados autores que estudam a educação infantil, tais como Bassedas, Huguet e Solé (1999), que discutem as concepções de educação infantil e as peculiaridades dessa etapa de ensino. Salles e Faria (2012), contribuíram com as reflexões acerca das concepções curriculares na educação infantil e Oliveira (2012) na elaboração das referentes ao planejamento e a prática docente na educação infantil. As discussões sobre a formação de professores apoiam-se nos estudos de Cunha (2009), Gomes (2009), Liberalli (2010) e Nóvoa (2009). Esses autores apresentam conceituações sobre formação continuada, remetendo à reflexão crítica da formação e aos processos de autoformação, bem como discutem os saberes e os fazeres na educação infantil. O estudo foi desenvolvido a partir da pesquisa narrativa, conforme propõem Connelly e Clandinni (1995), que se reportam aos aspectos teóricos sobre a pesquisa narrativa. A pesquisa teve como técnicas de produção de dados o memorial de formação e a entrevista narrativa. Em relação aos aspectos metodológicos buscou-se as contribuições de Jovchelovitch e Bauer (2008), que discutem sobre os procedimentos da entrevista narrativa. Os memoriais de formação foram desenvolvidos sob as orientações de Passeggi (2008). Para a análise de dados tomou-se como referência os estudos de Bertaux (2010) que orientam análise de narrativas. O estudo teve como cenário, dois Centros Municipais de Educação Infantil e envolveu como interlocutoras sete professoras que atuam nessa etapa de ensino. Entendendo a formação como um processo de planejamento, evidenciamos a necessidade de uma articulação entre teoria e prática e não as meras discussões de situações do cotidiano das escolas. Percebemos por meio das narrativas das interlocutoras que a formação ofertada pelo município não dar conta das necessidades de sala de aula e nem as necessidades formativas dos professores. O processo de formação continuada ofertado pelo município sofre críticas por parte das professoras da educação infantil.

Palavras-Chave: Educação Infantil. Formação continuada. Prática docente.

(427) SILVA, HAËDE GOMES

Data: 25.02.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “FORMAÇÃO CONTINUADA: a escola de ensino fundamental como espaço e tempo de produção de saberes e aprendizagens compartilhadas” (118p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A formação de profissionais da educação constitui-se atualmente um dos temas mais debatidos no campo das pesquisas desenvolvidas no cenário nacional e internacional. Neste contexto formativo, destacam-se estudos voltados para a implementação de novas políticas de formação inicial e continuada, que atendam as necessidades formativas desses profissionais em tempos e espaços diferenciados. Alinhada com esta perspectiva, a presente pesquisa tem como objeto de estudo a formação continuada no contexto da escola de ensino fundamental dos anos iniciais, compreendida como espaço e tempo de produção de saberes e aprendizagens compartilhadas. Diante do exposto, propõe como problema: em que aspectos a formação continuada de professores possibilita a produção de saberes e aprendizagens compartilhadas no contexto de suas práticas pedagógicas na escola de ensino fundamental dos anos iniciais? Delimita como objetivo geral: investigar a formação continuada de professores e sua aplicabilidade nas práticas pedagógicas, tendo em vista a produção de saberes e aprendizagens compartilhadas na escola de ensino fundamental e como objetivos específicos define os seguintes: caracterizar ações de formação continuada de professores, promovidas pela rede municipal de ensino; descrever situações formativas que proporcionam aos professores a vivência de aprendizagens compartilhadas na escola de ensino fundamental; analisar os saberes produzidos e reelaborados pelos professores a partir da formação continuada na sua prática pedagógica na escola de ensino fundamental. Adota como campo teórico ideias de Alarcão (2000, 2001, 2007); Imbernón (2006, 2010); Nóvoa (1992); Tardif (2002), Tardif e Lessard (2008); Warschauer (2001), dentre outros que vislumbram a escola como espaço possível de formação e aprendizagens compartilhadas. Tem como proposta metodológica a pesquisa qualitativa de abordagem narrativa, apoiada em Souza (2004), Nóvoa (1992), Bertaux (2010). Seus interlocutores são 06 (seis) professores do ensino fundamental e 01 (uma) pedagoga, que por meio de narrativas de formação, via Cartas Pedagógicas, inspiradas em Freire (2014) e Camini (2012) e de Entrevista Narrativa, segundo Jovchelovich e Bauer (2015), efetivaram a produção de dados, que se encontram organizados em três Eixos de análises articulados com os três Tempos Analíticos, segundo orientação de Souza (2004), assim denominados e explicitados: Tempo Analítico I: Pré-Análise/Leitura Cruzada, o qual traça o perfil (auto) biográfico dos interlocutores; Tempo Analítico II/Leitura Temática: unidades de análise descritiva, que organiza, avalia e interpreta os dados produzidos e auxilia no estabelecimento de eixos e subeixos de análises; e Tempo Analítico III: Leitura Interpretativa-Compreensiva, que integra o agrupamento de elementos dos Tempos I e II, conforme citados, tendo em vista o desvelamento das singularidades implícitas e explícitas, possibilitando a compreensão do objeto de estudo. Expressa como principais resultados constatações de reconhecimento da escola como espaço de formação continuada; o entendimento de que são produtores/mobilizadores de saberes e que reconhecem a escola como local de aprendizagens compartilhadas, tendo em vista as trocas de experiências, os estudos colegiados e a oportunização de momentos importantes que levam à prática reflexiva do professor na condição de um representativo exercício que empodera o circuito formativo e de crescimento profissional docente.

Palavras-Chave: Formação continuada. Saberes docentes. Aprendizagens compartilhadas.

(428) SOUSA, ERINEIDE CUNHA DE

Data: 25.02.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “A REFLEXÃO NOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: dos desafios e das possibilidades” (150p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente estudo tem como objetivo geral investigar o desenvolvimento da reflexão na formação continuada de alfabetizadores. O estudo vincula-se à linha de pesquisa “Ensino, formação de professores e práticas pedagógicas”. Com base no objetivo o estudo foi desenvolvido a partir das seguintes questões norteadoras: Como se caracteriza o processo de formação continuada dos alfabetizadores? Que conhecimentos são privilegiados na formação continuada de alfabetizadores? Quais situações formativas possibilitam o desenvolvimento da reflexão na formação continuada de alfabetizadores? Que aspectos relativos à alfabetização e ao ser alfabetizador são considerados na reflexão desenvolvida na formação continuada? Que tipo de reflexão predomina na formação continuada de alfabetizadores? A fundamentação do estudo tem embasamento teórico-metodológico respaldado nas contribuições de Alarcão (2001), Candau (1997), Liberali (2010), Pimenta (2001) entre outros, que abordam o processo de reflexão. Sobre formação continuada tem como referência as pesquisas de Formosinho (2009), Imbernón (2009, 2010), Marin

(1995). A temática prática pedagógica alfabetizadora e alfabetização apoiam-se nas ideias de Brito (2007, 2011), Soares (2008, 2010), entre outros. Sobre narrativas trabalhamos com Passeggi (2008, 2010), Josso (2006), por exemplo. Trata-se de uma pesquisa narrativa na qual utilizou-se como técnica de produção de dados o memorial de formação, orientado por um roteiro norteador e a entrevista narrativa, partindo de uma questão geradora. A pesquisa contou com a participação de oito alfabetizadoras, selecionadas de acordo com os seguintes critérios: ser professor alfabetizador; ter formação em nível superior; ter no mínimo cinco anos de experiência na alfabetização e participar de formação continuada. Teve como contexto quatro escolas públicas da rede municipal de Teresina/PI. Para estruturação analítica optou-se pela análise de conteúdos das narrativas a partir do pensamento de Bertaux (2010). Os dados produzidos a partir das técnicas narrativas tornou viável a análise das escritas narrativas das alfabetizadoras e foram organizados nas seguintes unidades temáticas de análise: formação continuada de alfabetizadores; formação continuada e conhecimento profissional e reflexão como princípio da formação continuada. O estudo mostra que a formação continuada é importante na qualificação da prática docente e possibilita o exercício da reflexão a partir da análise racional da prática docente, da socialização de conhecimentos e de experiências. Mostra, também, a necessidade de ampliar a reflexão nos processos formativos como aspectos que favorecem ao autoconhecimento e conhecimento da prática.

Palavras-chave: Formação Continuada. Alfabetização. Reflexão.

(429) NASCIMENTO, MARIA LUZIRENE OLIVEIRA DO

Data: 26.02.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “O PRONATEC NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: da dualidade estrutural à mercantilização da qualificação profissional” (110p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente estudo trata da política de Educação Profissional tendo por objetivo investigar as formas de organização e financiamento do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (PRONATEC), no que se refere a oferta, público-alvo e gestão. A pesquisa problematiza o Programa no âmbito das políticas de Educação Profissional desenvolvidas durante o governo Dilma, tomando como pano de fundo a Política de Educação Profissional do Governo FHC e Lula, revelando os avanços e retrocessos na perspectiva do trabalho como princípio educativo, que deveria proporcionar uma formação humana integral, direcionada não apenas à preparação de mão de obra para o mercado de trabalho, mas, sobretudo, a uma educação que possibilite a emancipação humana. O materialismo histórico-dialético é a perspectiva teórico-metodológica adotada na construção da pesquisa, que envolve as seguintes categorias de análise: Trabalho e Educação; Educação Profissional; Políticas Públicas e Educação; Relação Público e Privado. O estudo dialoga com autores como Mészáros (2011), Saviani (2010), Frigotto (1998), Ponce, Gramsci (2010), Antunes (2006), Marx (1982), Peroni (2013) e Kuenzer (2001). A pesquisa, de cunho exploratório, foi desenvolvida mediante estudo documental, baseado em fontes primárias e secundárias. A pesquisa revelou que o PRONATEC se constitui como contraposição à política de Educação Profissional do governo Lula, que resgatou a possibilidade de integração do Ensino Médio ao Técnico, dissociado pela política do governo FHC, na qual o PRONATEC se aproxima em virtude da priorização de cursos de curta duração e cursos subsequentes e concomitantes ao Ensino Médio, sem a possibilidade de oferta integrada, portanto, reforçando a histórica dualidade estrutural que permeia a Educação Profissional. O público-alvo prioritário do Programa é de estudantes da rede pública de ensino, trabalhadores desempregados e beneficiários dos programas de transferência de renda, o que vincula o PRONATEC às políticas assistencialistas do Governo Federal destinadas ao público em situação de vulnerabilidade social. A relação público-privado na gestão do PRONATEC é central, pois o Programa adota um padrão de financiamento com forte presença do setor privado, este como beneficiário de recursos para a execução do PRONATEC, contribuindo para o fortalecimento de um mercado educacional no qual a iniciativa privada se beneficia duplamente, seja pela formação de mão de obra, seja pelos recursos públicos recebidos para a gestão direta. Com efeito, concluímos que o direito à educação é remetido para a esfera do mercado, reiterando a dualidade estrutural e a mercantilização da qualificação profissional.

Palavras-chave: Política Educacional. Trabalho e Educação. Educação Profissional. PRONATEC.

(430) NASCIMENTO, KELY-ANEE DE OLIVEIRA

Data: 26.02.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “OS SABERES E FAZERES DA PRÁTICA DO GESTOR: desafios para construção da gestão democrática na escola pública” (159p).**RESUMO DA DISSERTAÇÃO:** Esta pesquisa tem como objetivo geral compreender como a relação entre os saberes e fazeres do gestor contribui para a construção da gestão democrática na escola pública da rede municipal da cidade de Teresina - Piauí. Partimos do seguinte questionamento: qual a relação entre os saberes e fazeres do gestor para a construção da gestão democrática na escola pública? Buscando compreender o processo de construção dos saberes e fazeres da gestão, o entendimento acerca da gestão democrática e como este princípio é operacionalizado nas escolas, partimos do pressuposto de que o gestor passou por um processo de construção de saberes que foram sendo elaborados a partir das histórias de vida e ao longo da formação profissional. Tivemos como fundamentos os princípios da Etnometodologia como teoria do social e a Etnografia como método de investigação, com base em autores como Garfinkel (2006), Coulon (1995a, 1995b, 1995c), Malinowski (1978), Angrosino (2009), Fritzen (2012), Macedo (2012), Bertaux (2010), além dos estudos desenvolvidos por Geertz (2013), Wagner (2010) e Berguer e Luckmann (2013) em relação à cultura, ao trabalho de campo e à construção social da realidade. O campo empírico se constituiu de duas escolas da rede pública municipal de Teresina - Piauí tendo como interlocutoras as gestoras que atuam nestas instituições. Como aportes teóricos nos baseamos em autores como Lück (2006, 2011, 2013, 2014), Leite (2006), Libâneo (2004, 2007, 2010), Paro (2012), Tardif (2002), Josso (2004), Arroyo (2000), dentre outros. Enquanto pesquisa qualitativa etnográfica, fizemos uso da observação participante e da entrevista narrativa, associadas ao diário de campo construído pelo pesquisador para suas anotações pessoais, e os dados foram analisados com base na Análise da Conversação de Marcuschi (1986). Os resultados da pesquisa nos mostraram que as gestoras atribuem sentido ao processo de construção dos saberes e fazeres com base no saber da experiência. A análise nos revelou que os saberes e fazeres foram sendo construídos a partir das vivências que as gestoras obtiveram ao longo de experiências anteriores que perpassam a vida profissional como docente, e que a valorização dos saberes depende da forma como são operacionalizados na prática. Os dados expressam ainda, que as posições assumidas pelas interlocutoras divergem quanto às contribuições da formação – saberes – e da prática – fazeres – no cotidiano da escola, o que nos leva a compreender que a construção de tais saberes e fazeres vai depender do modo como o gestor os operacionaliza no dia a dia do trabalho.**Palavras-chave:** Saberes. Fazeres. Gestor. Gestão democrática. Escola pública.**(431) SILVA, LUIZ EDUARDO DAS NEVES**

Data: 26.02.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “A CONSTITUIÇÃO DO PROFESSORALIDADE DO BACHAREL DOCENTE: o aprender a ensinar na educação superior” (105p).**RESUMO DA DISSERTAÇÃO:** A atual dinâmica da conjuntura globalizada e seus consequentes desafios inerentes aos diversos âmbitos da vivência humana remetem a uma reflexão sobre a atuação do bacharel docente atuante no Ensino Superior, exigindo deste uma formação que atenda aos requisitos da contemporaneidade. Diante deste cenário, o bacharel docente, muito mais do que um repertório técnico caracterizado pelo conhecimento comum à sua formação específica, necessita de um espírito crítico e reflexivo, dotado de um conjunto de conhecimentos didáticos e pedagógicos, que o habilite para a docência. O presente estudo tem como objeto, a constituição da professoralidade do docente bacharel na docência superior. Apresenta como objetivo geral, analisar a constituição da professoralidade do docente bacharel no exercício da docência superior. Tem como suporte, os seguintes objetivos específicos: compreender as trajetórias formativas dos professores bacharéis que atuam no ensino superior; caracterizar tempos, espaços, saberes e práticas que colaboram na construção da professoralidade no Ensino Superior; e, analisar os saberes construídos na experiência profissional do professor bacharel e que possibilitam o desenvolvimento e a construção da professoralidade. Desenvolve-se por meio de pesquisa qualitativa, na modalidade narrativa, viabilizada pelo método autobiográfico. No campo metodológico, segue as articulações de Bogdan e Biklen (1994); Josso (2010); Nóvoa e Finger (2010); Souza (2006), entre outros. Emprega como instrumentos de registro dos dados narrativos o memorial de formação e a entrevista narrativa. Os dados encontram-se organizados e analisados conforme Bardin (2011). O substrato teórico apoia-se nas concepções de Bittar (2006), Masetto (2003), Teixeira (2005),

Nóvoa (1992, 2000), Schön (2000), Tardif (2002), e outros, que estudam a temática. Entre outros aportes conclusivos, pontua sobre os professores *bacharéis*: exercem a docência universitária, atuam, dentre de suas possibilidades, como pesquisadores de suas próprias práticas; necessitam de ampliação de qualificação e requalificação de sua formação continuada; constroem sua professoralidade no exercício docente, na universidade, no seu fazer continuado, no coletivo e na experiência com seus pares, na complexidade e na singularidade de ser professor.

Palavras-chave: Docência Superior. Professor Bacharel. Professoralidade.

(432) PEDROSA, CARLA TERESA DA COSTA

Data: 26.02.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS: dilemas vivenciados no processo de formação inicial e a constituição do ser professor” (121p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente trabalho dissertativo trata de uma investigação sobre os dilemas vivenciados no processo de formação inicial na constituição do ser professor para a atuação na Educação Básica, no contexto do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal Piauí (UFPI). A pesquisa está vinculada à linha Ensino, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED) e ao Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas Curriculares e Formação de Profissionais da Educação (NIPPC), instâncias da UFPI. A problemática em questão surge das experiências da pesquisadora, como estudante e professora, do referido curso quando observou e vivenciou situações dilemáticas no processo de formação do professor de Arte que careciam estudos sistematizados acerca do professor a ser formado. Considerando o exposto, parte-se da questão-problema: como os dilemas vivenciados na formação inicial em Artes Visuais interferem na constituição do ser professor? O objetivo geral do estudo foi analisar o processo de formação no curso de licenciatura em Artes Visuais da UFPI, os seus dilemas e as implicações na constituição do ser professor. E como objetivos específicos: descrever os dilemas presentes no processo de formação do licenciado em Artes Visuais da UFPI; refletir acerca das práticas educativas vivenciadas na formação do professor no Curso de Licenciatura em Artes Visuais da UFPI; compreender o processo de formação inicial em Artes Visuais da UFPI e suas implicações na formação do licenciado para a Educação Básica. No plano teórico, o Ensino das Artes Visuais é fundamentado em Barbosa (1985, 1998, 2002, 2010, 2015), Coêlho (2003, 2008, 2013), Frange (2001, 2002), Hernández (2000, 2007) dentre outros; os aspectos da Formação inicial e seus dilemas estão ancorados em Imbernón (2011), Garcia (1992, 1999), Nóvoa (1992, 2002), Pimenta (2002, 2012), Zabalza (1994, 2004) dentre outros. O estudo de cunho qualitativo baseia-se em Gatti e André (2013), González Rey (2010) e Flick (2009), tendo como principal instrumento de coleta de dados a entrevista narrativa, segundo Flick (2009) e Schültze (2013) realizada no Curso de Licenciatura em Artes Visuais da UFPI. Os participantes selecionados foram seis professores (as) formadores (as) do referido curso. A organização dos dados empíricos em categorias e a técnica de Análise do Conteúdo realizam-se com base em Bardin (2011). Com esta pesquisa, obteve-se maior compreensão do processo formativo no âmbito da Licenciatura em Artes Visuais da UFPI, a partir do olhar do professor formador. De acordo com a análise realizada a partir dos dados empíricos do estudo identificou-se dilemas de natureza identitária, formativa, prático-experiencial e conceitual, relativos à constituição do ser professor. Estes dilemas foram apontados pelos interlocutores, sobressaindo-se os que revelaram a ambivalência formativa do Curso, bem como os apontamentos sobre ações de superação desses dilemas, tais como, reforma curricular, adesão a programas de políticas públicas de formação inicial e continuada, abertura de espaços reflexivos, dentre outros, viáveis à melhoria da formação e da constituição do ser professor para a Educação Básica.

Palavras-chave: Dilemas da formação. Licenciatura em Artes Visuais. Formação do professor. Educação Básica.

(433) SILVA, ROSIMEYRE VIEIRA DA

Data: 26.02.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “ARTICULAÇÃO ENSINO E PESQUISA NA PRÁTICA DOCENTE: experiências e sentidos dos professores nas licenciaturas do Instituto Federal do Piauí” (144p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: As produções teóricas apresentadas neste trabalho advêm de uma pesquisa sobre a articulação ensino e pesquisa na prática docente. Partem do princípio de

que o ensino tem na pesquisa elemento indispensável para seu complemento, aperfeiçoamento e que ensinar para/com a pesquisa é exigência formativa do contexto contemporâneo. Adotou-se a Entrevista Compreensiva (KAUFMAN, 2012; SILVA, 2006, 2012) como metodologia da pesquisa por ser capaz de evidenciar como os professores do IFPI, que atuam nas licenciaturas, compreendem a articulação ensino e pesquisa em sua prática docente, mediatizados pelos princípios teórico-metodológicos da Multirreferencialidade (ARDOINO, 1998), Escuta Sensível (BARBIER, 1998, 2007) e Artesanato Intelectual (MILLS, 1982), tendo o discurso oral como unidade de análise, no desvelamento das concepções de ensino e de pesquisa para a compreensão sobre a articulação ensino e pesquisa de dez docentes que atuam nos cursos de Biologia, Física, Química e Matemática do IFPI, *Campus Teresina Central*. As discussões sobre pesquisa estão pautadas nos estudos de André (2012), Demo (2000; 2002; 2011), Ludke (2001) e Zeichner (1993; 2008). Sobre ensino em Perrenoud (2002), Schön(2000) Zabala (2010), Pimenta; Anastasiou (2010), Freire (1981; 1996; 2001) e sobre prática docente discutiu-se apoiada em Franco (2005; 2006; 2008), Freire (1981; 1996; 2001) e Pimenta (2002; 2007). Ao suscitar análise sobre essa temática, pretendeu-se destacar a relevância do tema na formação e na prática docente, contribuir com melhores esclarecimentos ou novas olhares para o problema, a partir de diferentes ângulos, possibilitando atualização e divulgação do tema em estudo. A História profissional e a experiência dos docentes foram essenciais para a compreensão dos sentidos por eles atribuídos à articulação ensino e pesquisa. Assim, dentre os elementos necessários à implementação de ações que visem à articulação ensino e pesquisa estão o maior incentivo a pesquisa pela IES e as necessidades formativas sobre os saberes da pesquisa pelos docentes.

Palavras-chave: Educação. Ensino e Pesquisa. Prática Docente. Entrevista Compreensiva.

(434) DOURADO, ANNE CAROLINE SOARES

Data: 27.02.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “A RACIONALIDADE PEDAGÓGICA DO PROFESSOR, A ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL E SUA INTERFACE COM O CURRÍCULO” (124p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente trabalho consiste na dissertação acerca da Racionalidade pedagógica aplicada na Escola de Tempo Integral e em seu currículo. Resultado de uma pesquisa fundada na Etnometodologia, por considerar as descrições reflexivas produzidas por membros em interação de uma mesma instituição. O aporte teórico da pesquisa foi estabelecido conforme as três temáticas de estudo: Escola de Tempo Integral, referenciada principalmente por Gadotti (2000), Moll (2012), etc; Currículo, no qual citamos, dentre outros autores, Apple (2006) e Pacheco (1996); e Racionalidade pedagógica, sustentado por autores como Carvalho (2011), Sacristan (2000), Giroux (1988), entre outros. É uma investigação que se inscreve no campo da epistemologia da prática docente no âmbito da Escola de Tempo Integral (ETI), cuja discussão foi reaquecida pela ampliação da jornada escolar que incide nas escolas públicas gradualmente desde 2009. Considerando este formato de escola, pretendíamos evidenciar sua Racionalidade pedagógica articulada ao currículo. Deste modo, nosso objetivo foi analisar a Racionalidade pedagógica do professor da ETI e sua interface com o currículo. Na busca de contextualizar tal análise sobre o que move a ação educativa nestas escolas, tomamos como referência o currículo de um Centro de Educação em Tempo Integral (CETI) estadual esboçado em seu Projeto Político Pedagógico (PPP) e no discurso de seus professores, que de bom grado colaboraram com a pesquisa. Os professores esboçaram suas ideias a partir de duas principais técnicas de investigação: os questionários e a Roda de conversa, referenciadas, respectivamente, por Richardson (2012), e Brito e Santana (2013), além disso, o complemento da investigação ocorreu com a pesquisa documental do PPP. Enfatizamos a Roda de conversa por apresentar-se como o instrumento mais valioso para esta pesquisa. Foi com a triangulação destas técnicas de pesquisa que caracterizamos a percepção dos docentes acerca dos elementos que compõem a Racionalidade pedagógica do professor da ETI. Os dados foram organizados, categorizados e analisados com base na perspectiva de Bardin (2011). A confluência das ideias propostas pelos docentes aditadas dos documentos e propostas curriculares do CETI nos permitiu afirmar que a jornada ampliada é permeada não de uma Racionalidade, mas pelo amálgama delas, ou seja, diagnosticamos que a ETI, mesmo partindo de princípios emancipatórios, ainda está imbuída da tradicional racionalidade técnico-instrumental. Os resultados colaboram para legitimar e explicitar a epistemologia da prática que fundamenta a ação educativa dos professores do CETI. Isso implica que este estudo, ainda, contribui para expandir o referencial teórico-metodológico deste relevante campo de saber para a profissão docente.

Palavras-chave: Racionalidade pedagógica; Escola de Tempo Integral, Currículo.

(435) MARTINS, LUCIVANDO RIBEIRO

Data: 29.02.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “ENTRE OCÓS, TRUQUES E ATRAQUES: a produção de confetos sobre as experiências de educadoras Trans do projeto TRANS FORMA AÇÃO” (218p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Tomando como disparador a relação entre educação e as existências Trans, esta pesquisa direciona-se a analisar o pensamento das educadoras Trans do projeto TRANS FORMA AÇÃO por meio dos confetos produzidos sobre suas experiências educativas. Neste sentido, este trabalho deu vazão às seguintes questões que o nortearam: Quais conceitos e problemas mobilizam as educadoras Trans sobre suas experiências educativas neste projeto? Que outras formas de pensar os processos sexopolíticos Trans esta educação promove? Que disparadores educativos são criados pelas educadoras neste projeto? Quais os saberes elaboram sobre suas experiências enquanto educadoras Trans? No processo, estas questões dialogaram com os seguintes autores/as: Foucault (2013; 2010; 1988), Leite Jr. (2008), Bento(2012), Le Goff (2006), Miskolci (2012) Delemeau (2009), Kant(1985), Preciado (2011) e outros. Fizemos uso do método de pesquisa da sociopoética permeado pelas leituras de Gauthier (2012;2003;1998), Adad (2014) e Petit (2014) dentre outros. Este método norteia-se por cinco princípios, quais sejam: pesquisar entre as pessoas de um grupo; pesquisar com as culturas de resistência, das categorias e dos conceitos que produzem; pesquisar com o corpo todo; pesquisar utilizando técnicas artísticas; a importância da responsabilidade ética, noética e espiritual do grupo-pesquisador no momento do processo de pesquisa. A produção coletiva das experiências deram vazão a confetos acerca do tema-gerador: O educar na relação com o gênero. As experiências estéticas deram-se por meio de duas técnicas artísticas: Estandarte do educar na relação com o gênero e o Corpo do Educar na Relação com o gênero. Após as análises e de posse dos confetos cartografou-se a filosofia do grupo-pesquisador que deu origem linha de pensamento: **A Pedagogia Trans: Tipos de educadora, Problemas e Táticas-dispositivos**. Esta linha de pensamento se expressa por meio dos seguintes confetos, **Educadora corpo trans saia de chita, Educadora trans calçada de sorte, Corpo Educação Travesti, Educar saia de chita para a diversidade na relação de gênero, Educar travesti na relação com o gênero, Educar Dérika calçado de sorte na relação com o gênero**. Os confetos em questão mostram que as diferenças, as multiplicidades agenciadas pelas educadoras Trans em suas experiências educativas problematizam as concepções instituídas de gênero para que se pense em outras formas de existir na educação. E também operam modos de educar que estão ligados às práticas cotidianas das Educadoras Trans frente à heteronormatividade. Portanto, as educadoras Trans e seus saberes e experiências educativas atuam como disparadores/agenciadores que mobilizam pensar outros modos de educar na contemporaneidade ao inserir um aprendizado para/com/pelas diferenças.

Palavras-Chave: Aprendizado para/com/pelas diferenças. Pedagogia Trans. Educadoras. Transexuais e Travestis. Sociopoética.

(436) MENDES, CARLA DAIANE ALENCAR

Data: 29.02.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “O ENSINO DE FILOSOFIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PENSAR CRÍTICO: ESTUDOS COM CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL” (118p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O objetivo do presente estudo é analisar a contribuição do ensino de filosofia no desenvolvimento do pensar crítico das crianças no ensino fundamental. Em decorrência delinea os seguintes objetivos específicos: identificar as formas do pensar da criança sobre a realidade e suas atitudes em relação ao senso-comum; observar a capacidade da criança de debater e confrontar ideias; e analisar o pensamento crítico das crianças no desenvolvimento de seu modo de pensar no seu dia-a-dia. O interesse pelo ensino de Filosofia com crianças partiu de inquietações decorrentes da vivência como Pedagoga, atuando como professora no ensino fundamental e, também, por ser graduada em Filosofia, atuando como professora de Filosofia no ensino médio, ambos na Rede Estadual de Ensino, aspectos que levam ao questionamento: por que as crianças não têm acesso à Filosofia desde os anos iniciais? Levando em consideração a importância desta disciplina para o desenvolvimento do pensar das crianças, o que conduz elaborar o seguinte problema de pesquisa: De que forma o ensino de Filosofia no ensino fundamental contribui para o desenvolvimento do pensar crítico das crianças? Para construir os pressupostos teóricos que lhe sustentam, conta com as

contribuições de autores que discutem o ensino de Filosofia com crianças, entre eles: Cunha (2008), Kohan (1999; 2004), Lipman (1995; 1999; 2014), Oliveira (2004), Silveira (2001); além de autores que investigam sobre a construção do pensamento crítico-reflexivo, como Dewey (1959), Lipman (1995; 1999; 2014), dentre outros. No campo metodológico, baseia-se em Coulon (1995), Lüdke e André (1986), Macedo (2000), optando pela etnopesquisa crítica de natureza qualitativa, que tem na etnometodologia sua abordagem teórica, e, na etnografia, o método. Tem como colaboradores 20 (vinte) alunos do 2º ano do ensino fundamental, bem como a professora da referida turma de uma escola particular. Este estudo utiliza os seguintes instrumentos e/ou técnicas de obtenção de dados: a observação participante, que tem como recurso o diário de campo, a fim de observar e registrar a prática filosófica dos alunos e da professora da turma; a entrevista aberta, a fim de obter dados sobre a formação e os conhecimentos filosóficos da professora da turma; e oficina de desenhos e contação de história, com o intuito de analisar o desenvolvimento do pensamento das crianças nas aulas de Filosofia. Como metodologia de análise dos dados propomos a Análise de Conteúdos, baseado em Macedo (2000), levando em consideração duas categorias de análise: Ensinando Filosofia com Crianças e Desenvolvendo a Habilidade do Pensar. Como resultado percebemos que as crianças que estudam Filosofia desde os anos iniciais do ensino fundamental desenvolvem seu pensamento crítico, tornam-se mais participativas, pensam melhor sobre si e sobre a sociedade em que vivem, tornando-se cidadãos mais críticos.

Palavras Chave: Educação Escolar. Ensino de Filosofia para Crianças. Pensar Crítico.

(437) SILVA, CLÁUDIO JOSÉ ARAÚJO

Data: 27.04.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “EXPERIÊNCIAS DE RACISMO VIVENCIADAS POR TRÊS PROFESSORES AFRODESCENDENTES” (174p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O racismo é um problema social caracterizado fundamentalmente pelo sentimento de superioridade de um grupo racial sobre outros. Deve ser combatido constantemente em função das suas consequências como a exclusão social, o constrangimento, o sentimento de inferioridade, a desvalorização do grupo que sofre racismo. No Brasil, os afrodescendentes, discriminadamente chamado negros, sofrem racismo – prevalecem os valores da cultura europeia desde a formação do país. Atualmente, em muitas situações, ocorre de forma velada em função de discursos igualitários e de dispositivos legais antirracistas. Práticas e ideias, como a falsa democracia racial e a assimilação do branqueamento, contribuem para os silêncios sobre a questão racial, nos diversos espaços, em nossa sociedade. As motivações básicas para esta pesquisa foram o desenvolvimento do sentimento de pertencimento racial e as experiências de racismo vivenciadas na família. A pesquisa tinha como objetivo geral analisar as experiências de racismo vivenciadas por professores considerados afrodescendentes. E como objetivos específicos: discutir sobre as formas de manifestação do racismo; caracterizar as experiências de racismo no universo social; identificá-las na família; investigar as experiências de racismo no processo de escolarização e no contexto do trabalho docente; descrever perspectivas de combate ao racismo. Os sujeitos da pesquisa foram três professores graduados, considerados afrodescendentes devido às suas características fenotípicas, que estavam desenvolvendo a docência como concursados em escolas públicas e na universidade. Foi usada a abordagem qualitativa, por meio das narrativas biográficas, entrevistas semiestruturadas e o diário de campo como instrumentos de pesquisa. Todas as entrevistas foram realizadas no local de trabalho de cada professor. As informações acessadas a partir das entrevistas foram transcritas, organizadas e, depois de analisadas, foram agrupadas por categorias para interpretação e discussão. A pesquisa e esta dissertação estão fundamentadas em trabalhos de Moura (1988), Boakari (1997, 1999, 2003, 2010), Gomes (1995), Lopes (2007), Schwarcz (1993), Freyre (2000), Fanon (2008), Althusser (1985), Santos e Meneses (2010), Castro e Abramovay (2006), Foucault (2007), Bertaux (2008), Richardson et al. (2012), Moreira e Caleffe (2008), Bogdan e Biklen (1994), Bardin (2001), dentre outros. Teve como colaboradores os membros do Núcleo de Pesquisa e Estudos Roda Griô – GEAfro: gênero, educação e afrodescendência, do Centro de Ciências da Educação (CCE) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), as professoras Shara Jane Holanda Costa Adad, Maria do Carmo Alves do Bomfim; e os professores Elio Ferreira de Souza, Antônio Francisco Soares, Joaquim Monteiro e Renato José Rodrigues. Os resultados do estudo ratificaram a existência continuada do racismo e fornecem evidências da necessidade da adoção de práticas concretas e explícitas

junto à sociedade brasileira, em todos os níveis da educação escolar, para desenvolver ações e atividades antirracistas, e contra todas as formas de discriminação e de desumanização.

Palavras-chave: Experiências racistas. Família. Educação escolar. Docência.

(438) SILVA JÚNIOR, JOSÉ FERREIRA

Data: 20.06.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA QUALIDADE DO TRABALHO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR PARTILHADAS POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ” (109p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A qualidade do trabalho docente no ensino superior no Brasil tem recebido maior atenção nos últimos anos, sobretudo a partir das primeiras avaliações educacionais, em larga escala, implementadas pelo Ministério da Educação, no final de 1980. A definição do termo qualidade não é consensual, incorporando um sentido complexo e abrangente. Com base neste entendimento, realizamos esta pesquisa de natureza qualitativa, tendo como objetivo analisar as representações sociais da qualidade do trabalho docente no ensino superior partilhadas por alunos de graduação da Universidade Federal do Piauí em Teresina. Recorremos, para tanto, à Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici (1978) para apreendermos os sentidos presentes no senso comum relacionados à qualidade do trabalho docente. Buscamos na História da Educação elementos que fundamentassem o processo de construção do objeto de estudo, bem como na Didática subsídios para relacionarmos as representações elaboradas pelos alunos à compreensão científica do que se traduz a prática docente. Foram sujeitos da pesquisa 30 alunos de graduação da Universidade Federal do Piauí em Teresina, investigados a partir de entrevista semiestruturada com roteiro de oito questões. Já para análise dos dados, utilizamos a Análise de Conteúdo por meio da técnica de Análise Categórica, conforme Bardin (1977). Os resultados alcançados revelam que as representações sociais da qualidade do trabalho docente no ensino superior para os sujeitos desta pesquisa estão associadas a fatores relacionados à metodologia, qualificação, domínio de conteúdo, compromisso, relacionamento, motivação e avaliação, dentre outros. Os resultados revelaram ainda, a partir das representações sociais apreendidas, que o trabalho docente de qualidade ruim gera um comprometimento no rendimento acadêmico dos sujeitos, ocasiona desmotivação e demanda maior esforço e mais estudo por parte dos sujeitos

Palavras-chave: Trabalho Docente. Ensino Superior. Qualidade. Representações Sociais.

(439) SOUSA, SUELI MARIA DE

Data: 24.06.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “SIGNIFICADOS E SENTIDOS CONSTITUÍDOS POR PROFESSORES SOBRE O APRENDER A ENSINAR E QUE MEDEIAM SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA” (106p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O que significa ensinar para os professores? Como eles constroem o conhecimento acerca de como ensinar? A prática pedagógica é mediada pelo que o professor aprende no processo de formação ou no que ele vivencia na sala de aula? Essas questões ensejaram o seguinte problema de pesquisa: Que significados e sentidos são constituídos por professores do Ensino Médio sobre o aprender a ensinar e que medeiam sua prática pedagógica? Esse problema originou esta pesquisa de mestrado que se desenvolveu a partir do seguinte objetivo geral: Investigar significados e sentidos constituídos por professores do Ensino Médio sobre o aprender a ensinar, e que medeiam a sua prática pedagógica. Tem como objetivos específicos: compreender os significados e os sentidos constituídos por professores sobre o aprender a ensinar; conhecer os processos formativos vivenciados pelos professores; analisar as relações entre as significações produzidas no processo de aprender a ensinar e a prática pedagógica dos professores. A pesquisa de natureza qualitativa desdobra em estudos teóricos e empíricos. Na produção dos elementos teórico-metodológicos, recorre às categorias da Psicologia sócio-histórica com apoio em obras de autores como Leontiev (1978), Rubinstein (1977), Vigotski (1998; 2000) e seus apropriadores. O aprofundamento nas questões sobre o processo de formação de professores e o desenvolvimento da prática pedagógica foi possível a partir de autores como Nóvoa (1999), Pimenta (2005), Sacristán (2001), Tardif (2002) e outros. O instrumento de pesquisa e produção de informações utilizado na investigação é a entrevista narrativa. As análises das narrativas orientam-se pelo procedimento metodológico Núcleos de Significação. Participaram como sujeitos da investigação três professores de Ensino Médio. As análises das significações produzidas pelos sujeitos da pesquisa possibilitaram a constituição de três núcleos que foram assim

identificados: A entrada na docência: motivações e dificuldades no percurso da constituição do ser professor; Processos formativos no percurso de constituição do ser professor; Experiência pedagógica mediando à produção de sentidos e significados sobre o ensinar e aprender em sala de aula. Os resultados alcançados com a pesquisa revelam algumas das mediações que foram determinantes na vida dos professores e que explicam a significação sobre como eles aprenderam a ensinar e, conseqüentemente, explicam o modo como os professores desenvolvem suas práticas pedagógicas.

Palavras-chaves: Significados e sentidos. Aprender a ensinar. Mediações. Prática pedagógica.

(440) SILVA, ROSALINA DE SOUZA ROCHA DA

Data: 25.06.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “CAMINHO DAS PEDRAS EM ESPIRAL: mosaico dos significados e sentidos de ensinar artes visuais” (232p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente estudo tem como objetivo investigar a relação dos significados e sentidos de ensinar Artes Visuais na educação profissional técnica de nível médio com as práticas docentes produzidas pelas professoras de duas escolas em Parnaíba - PI, colaborando para a produção do devir dos significados e sentidos de ensinar Artes Visuais e práticas docentes ético-afetivas. Especificamente, objetiva caracterizar as práticas produzidas pelas professoras na educação profissional técnica de nível médio em contexto escolar; identificar os significados e sentidos de ensinar Artes Visuais que as professoras relacionam com suas práticas docentes na educação profissional técnica de nível médio em contexto escolar; e analisar os significados e sentidos de ensinar Artes Visuais na educação profissional técnica de nível médio no desenvolvimento das práticas docentes. Para alcançar os objetivos, a pesquisa utilizada foi a colaborativa fundamentada em Ibiapina (2008, 2014), tendo como base teórico-metodológica o Materialismo Histórico Dialético fundamentado em Marx e Engels (2002). O estudo utiliza como procedimentos metodológicos o encontro colaborativo, o *Messenger* e a observação colaborativa. A análise é baseada na pergunta, a partir dos estudos de Ninin (2013). A pesquisa traz como resultado o salto qualitativo dos conhecimentos iniciais das partícipes, com possibilidade do devir de práticas docentes ético-afetivas, conseguido em compartilhamentos de significados e negociações de sentidos de ensinar Artes Visuais. O estudo apresenta predominância de atributos da prática docente anacrônica e híbrida. Dessa forma, a pesquisa favoreceu, por meio da colaboração, o desenvolvimento pessoal e profissional das partícipes que atuam no ensino de Artes Visuais na educação profissional técnica de nível médio.

Palavras-chave: Prática docente. Ensino de Artes Visuais. Significado e sentido.

(441) TEIXEIRA, LISIANY DANTAS LOPES

Data: 12.07.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “OS IMPACTOS DOS PROGRAMAS BOLSA FAMÍLIA E PRONATEC NO ALCANCE DA AUTONOMIA DE MULHERES DO BAIRRO SANTO ANTÔNIO EM TERESINA” (157p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O estudo da temática educação-gênero e suas contribuições na sociedade contemporânea ocupa lugar de destaque cada vez mais abrangente na vida política, histórica e social brasileira e piauiense, exigindo articulação mais profunda com os Direitos Humanos. Esta construção origina-se na história de lutas e avanços do movimento feminista na contemporaneidade, organizado em busca da visibilidade das mulheres e da igualdade de oportunidades entre o “ser feminino” e o “ser masculino”, ao revelar resistências às desigualdades sexuais aprendidas historicamente com a ação do patriarcado. A autonomia feminina vem servindo de ferramenta analítica para rupturas nesse processo de opressão, desrespeito, preconceito, inferioridade e exclusão no exercício do poder em instâncias decisórias, fragmentando o bem estar humano. O território do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS - Sul III, abrange a unidade do Núcleo de Atenção Intergeneracional KM 07, base dessa investigação, localizado no bairro Santo Antônio, zona sul de Teresina, cujas protagonistas são mulheres beneficiárias do Programa Bolsa-Família (PBF) e egressas do Programa Nacional de Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC. Problema de pesquisa: a inclusão de mulheres do Bairro Santo Antônio nos Programas Bolsa Família e PRONATEC na área de abrangência do CRAS Sul III de Teresina apresenta-se como possibilidades de autonomia? Objeto de estudo: as possibilidades de autonomia de mulheres do Bairro Santo

Antônio, a partir de sua inclusão no Programa Bolsa Família e no PRONATEC. Questões motivadoras: Qual o perfil das mulheres participantes desta pesquisa no contexto do bairro Santo Antônio? Quais os motivos que as levaram a procurar inclusão nos Programas: BF e PRONATEC? Da participação de mulheres nestes Programas, que significados resultaram para o alcance da autonomia em suas vidas? Objetivo geral: analisar indícios de autonomia da mulher assistida pelos Programas supracitados. Objetivos específicos: caracterizar o perfil das mulheres entrevistadas; compreender as motivações que as impulsionam a ingressar nos Programas Bolsa Família e PRONATEC; identificar indícios de autonomia das mulheres pesquisadas. Teóricos orientadores: Abreu (2011), Barbier (2004), Bardin (1977), Bomfim e Gonçalves (2011), Bortoni-Ricardo (2008), Bourdieu(2003), Franco (2007), Freire(1996), Hooks (2013), Louro (1997), Meneghel (2005), Moreira (2012), Richardson (1999), Saffioti (1987), Santos (2010; 2013). Metodologia: pesquisa qualitativa autobiográfica, utilizando a entrevista narrativa semi-estruturada e as rodas de conversa. Resultados alcançados com a participação nos Programas pesquisados: a renda das beneficiárias do PBF complementa o ganho de membros de suas respectivas famílias, a fim de garantir condições mínimas de sobrevivência; a admissão nos cursos do PRONATEC significa o alcance da realização de sonhos: “Voltar à escola!” “Aprender novos conhecimentos!” Aprimorar o currículo e melhorar a autoestima! Este conjunto de possibilidades representa uma oportunidade gratuita para a qualificação profissional das interlocutoras, no enfrentamento à luta competitiva de inserção ao mercado de trabalho.

Palavras-chave: Mulheres. Bolsa Família. PRONATEC. Indícios de Autonomia.

(442) GONÇALVES, EDILMA MENDES RODRIGUES

Data: 28.07.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A CONSTRUÇÃO DE SABERES DOCENTES” (125p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: As relações entre o cuidar e o educar têm merecido constante atenção na história da Educação Infantil por estabelecerem, nas ações pedagógicas, uma visão integrada do desenvolvimento da criança com base em concepções que respeitem a diversidade e as singularidades da infância. Nessa perspectiva, as práticas pedagógicas na Educação Infantil são desafiadas no trabalho de cuidar e educar, considerando as diversas formas das crianças aprenderem e se desenvolverem. Tomando como referência essa compreensão, a pesquisa foi desenvolvida com o objetivo geral de investigar a construção de saberes docentes na prática pedagógica da Educação Infantil. Para alcance deste objetivo estabelece como objetivos específicos: Analisar as fontes dos saberes construídos na prática pedagógica de professores da Educação Infantil; Descrever os saberes mobilizados na prática pedagógica da Educação Infantil; Identificar as ações pedagógicas que contribuem para a consolidação dos saberes docentes. As reflexões teórico-metodológicas empreendidas no estudo apoiam-se nas contribuições de Aguiar (2010), Didonet (2001, 2011), Kuhlman Junior (1999, 2001, 2007), Gauthier (1998), Pimenta (2014), Tardif (2014), Clandinin e Connelly (2011), Souza (2006), Bertaux (2010), Clapier-Valladon e Raybaut (1999), dentre outros. Trata-se de pesquisa de abordagem qualitativa e tem as narrativas como metodologia. Para a produção dos dados trabalha com o memorial de formação, as rodas de conversa e a entrevista semiestruturada. O estudo desenvolveu-se no Centro Municipal de Educação Infantil Francisco das Chagas Venâncio, em Teresina-PI, e teve como interlocutores seis professoras que trabalham com crianças entre 3 a 5 anos de idade. A partir das narrativas das professoras, foi possível a analisar os dados da pesquisa por meio dos seguintes eixos: 1 - Prática pedagógica e a construção de saberes docentes; 2 - Prática pedagógica e a mobilização de saberes docentes; 3 - A consolidação de saberes docentes na prática pedagógica na educação infantil. O estudo constata, que na prática pedagógica da educação infantil os professores mobilizam saberes teóricos e práticos na ação docente, adequando-os às necessidades dos alunos e dos professores no processo de ensino-aprendizagem, exigindo a construção e mobilização de novos saberes, desenvolvendo habilidades, valores e atitudes pertinentes à prática docente. O estudo revela que os professores mobilizam, além dos saberes da formação profissional, os saberes curriculares, disciplinares, os saberes da experiência, quando adequam os conteúdos e atividades às necessidades dos seus alunos e que o uso de diferentes técnicas de ensino-aprendizagem, para que as crianças se desenvolvam, pressupõe o uso de saberes mobilizados e produzidos pelos professores na ação docente. Os saberes mobilizados e construídos pelos professores se consolidam, principalmente no ato de planejar e executar as atividades com as crianças.

Palavras-chave: Educação Infantil. Saberes Docentes. Prática pedagógica.

(443) MARQUES, RAQUEL MARIA DA CONCEIÇÃO

Data: 28.07.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS JOVENS DE 15 A 17 ANOS: desafios da prática docente na escola de tempo integral” (143p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O trabalho dissertativo que ora se apresenta, trata-se de uma investigação sobre os sentidos e significados da leitura e da escrita, para jovens de 15 a 17 anos retidos no ensino fundamental, objeto de estudo dessa investigação. Vincula-se à Linha de Pesquisa: Ensino, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, do Programa de Pós-Graduação em Educação e ao Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas Curriculares e Formação de profissionais da Educação (NIPPC) da Universidade Federal do Piauí. Reflete as práticas pedagógicas relacionadas à leitura e à escrita, tendo como locus a sala de aula, dialogando com sentidos e significados atribuídos pelos jovens e os profissionais da escola e sua influência para a aprendizagem. Foi desenvolvida com a participação de professores e estudantes do sistema de ensino municipal de Teresina/Piauí. O referencial teórico metodológico sustenta-se na Pesquisa Ação, tendo como abordagem a pesquisa qualitativa na perspectiva colaborativa. A opção pela abordagem qualitativa e colaborativa se justifica porque se aplica ao objeto de estudo, visto que analisa a realidade envolvendo simultaneamente estudantes, professores e pesquisador. O interesse pela problemática partiu de inquietações vivenciadas como docente da escola básica, atuando no Ensino Fundamental no Componente Curricular Língua Portuguesa o que resultou na questão/problema, norte desse estudo: Como o desenvolvimento de estratégias de ensino, em Ciclos de Estudos Colaborativos, contribui para superação das dificuldades e promoção da aprendizagem dos jovens de 15 a 17 anos, na escola de tempo integral? Tem como objetivo geral: Analisar as dificuldades de aprendizagem dos jovens de 15 a 17 anos, em situação de multirrepetência no ensino fundamental, como alternativa pedagógica para a promoção da aprendizagem e, como objetivos específicos: a) Identificar as dificuldades de leitura e de escrita, dos jovens de 15 a 17 anos em situação de multirrepetência, na escola de tempo integral; b) Elaborar estratégias de ensino que atendam às necessidades de aprendizagem da leitura e da escrita dos jovens de 15 a 17 anos retidos no ensino fundamental; c) Desenvolver ações de intervenção que motivem a capacidade de aprendizagem, visando à construção de competências leitora e escritora. No plano teórico, fundamenta-se, na LDB nº 9394/96, PNE/Lei nº 13.005/2014 e nos estudos de: Moll (2012, 2013), Martins (2012), Freire (2011), Gadotti (2009), Moura (2003, 2004, 2011), entre outros. Os procedimentos metodológicos para produção das informações foram realizados em três momentos. No primeiro, aplicação do questionário com todos os alunos do turno da tarde que se encontram retidos no Ensino Fundamental, quando poderiam estar cursando o Ensino e Médio e os professores do Componente Curricular Língua Portuguesa, a fim de traçar o perfil dos participantes e levantar as necessidades de formação e as dificuldades de leitura e de escrita. A entrevista, segundo momento com os participantes, foi realizada com o propósito de consolidar informações acerca das necessidades de aprendizagens dos alunos. No terceiro momento, realizaram-se os Ciclos de Estudos Colaborativos com a participação dos estudantes. A organização das informações produzidas apoia-se em Bardin (2011), Oliveira (2007), e a interpretação, nos princípios da Análise do Discurso, segundo Orlandi (2012), Pêcheux (2012), Malheiros (2011), Iñiguez (2004), Bauer; Gaskell (2002), entre outros. Os resultados da intervenção proposta, a partir dos Ciclos de Estudos Colaborativos contribuíram para promoção de aprendizagens dos jovens estudantes para a vida. Conclui-se que as estratégias de ensino e aprendizagem foram determinantes para a aquisição de novos conhecimentos, bem como a conscientização quanto ao desejo de continuar aprendendo, principalmente para progredir nos estudos.

Palavras-chave: Educação Integral. Ensino Fundamental. Dificuldades de Leitura e Escrita. Estratégias de Ensino e Aprendizagem.

(444) OLIVEIRA, JOSIANE SOUSA COSTA DE

Data: 29.07.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “TRAVESSIA COLABORATIVA: os significados e sentidos de docência e sua relação com as necessidades formativas dos professores do IFMA-Campus Caxias” (213p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo investiga os significados e sentidos de docência relacionando-os com as necessidades formativas produzidas por professores do Instituto

Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), *campus* Caxias. Especificamente, identifica os significados e sentidos de docência produzidos pelos professores, relacionando-os às necessidades formativas; caracteriza as práticas docentes desenvolvidas, a fim de relacioná-las aos significados e sentidos de docência; analisa a relação das necessidades formativas dos professores com os significados e sentidos de docência produzidos na perspectiva do desenvolvimento de práticas docentes críticas. A pesquisa foi desenvolvida com três professores do referido *campus* e uma professora da rede municipal de ensino de Teresina. O estudo adota os princípios do Materialismo Histórico Dialético pautado em Marx e Engels (2002). A compreensão de significado e de sentido tem sua base em Vigotski (2009), aliada aos princípios da Pesquisa Colaborativa, embasadas em Liberali (2010) e Ibiapina (2014), entre outros. A produção dos dados foi desenvolvida por meio de entrevistas, de encontros colaborativos e de sessões reflexivas e a análise foi realizada como base nos pressupostos da Análise de Discurso Crítica. No processo de análise, os significados e sentidos de docência são caracterizados por meio das categorias – técnica, tecnológica e crítico-reflexiva – em conformidade com as práticas docentes disciplinadora, polivalente e crítica. Concluiu que a relação investigada apresenta-se de forma diversificada quanto às categorias delineadas neste estudo, ou seja, por um lado, indica a necessidade de desenvolvimento quanto aos significados e sentidos de docência técnica e tecnológica condizentes às necessidades formativas de aperfeiçoamento e de capacitação; por outro lado, apontou situações em que foram evidenciadas aproximações dos significados e sentidos de docência crítico-reflexivo permeados por uma formação contínua de professores em contexto colaborativo. A reflexão crítica propiciou o desenvolvimento dos sentidos produzidos acerca da colaboração, sendo que os partícipes intencionam aliar, à sua prática docente, a colaboração com seus pares e seus alunos no contexto do *campus* Caxias. Oportunizou aos partícipes, por meio da formação contínua, a compreensão das práticas docentes sob a perspectiva do devir, assim como o reconhecimento da necessidade da constituição de novas formas de linguagem, de planejamento e de avaliação, considerando que a relação investigada não é estática, pois se desenvolve conforme a dinamicidade econômica, política, social e histórica.

Palavras-Chave: Significados e Sentidos. Necessidades Formativas. Prática Docente.

(445) LEAL, ELISIENE BORGES

Data: 03.08.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “VOZES AFRODESCENDENTES: o que contam alguns(mas) estudantes da UFPI sobre seus encontros memoráveis com programas de ações afirmativas?” (162p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta pesquisa buscou compreender a importância das ações afirmativas desenvolvidas no âmbito da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC), na Universidade Federal do Piauí (UFPI), a partir da concepção de seis estudantes afrodescendentes, cotistas, contemplados(as) com os benefícios Bolsa de Apoio ao Estudante (BAE) e Residência Universitária (REU). O propósito da pesquisa foi identificar alguns aspectos do perfil dos(as) estudantes envolvidos(as) e conhecer algumas de suas experiências com relação a estes dois benefícios; sondando quais as dificuldades que eles(as) enfrentam ao chegar ao ensino superior, o que esperam da assistência estudantil na UFPI e o que pensam a respeito dos serviços oferecidos pela PRAEC. A motivação para esta temática parte da percepção da nossa história de vida como estudante afrodescendente, da nossa formação acadêmica e das vivências que a prática laboral como profissional atuante na assistência estudantil desta Instituição nos traz. A problemática deste trabalho provocou as seguintes indagações: como a assistência estudantil da UFPI faz inclusão? Como os benefícios desta Pró-Reitoria contribuem para a permanência do(a) estudante? Como melhorar essa prática de trabalho? Como essas práticas são vistas pelos(as) usuários(as) destes benefícios? Para que chegássemos a algumas respostas, recorremos a uma abordagem metodológica qualitativa-quantitativa que nos aproximasse dos(as) participantes e que, ao mesmo tempo, nos fizesse refletir sobre esta mesma temática de modo amplo. Como instrumentos de acesso aos dados utilizamos a entrevista semiestruturada, as narrativas através do uso de diários, a análise de documentos e a releitura de pesquisas estatísticas. Nosso estudo teve sustentação em autores(as) como: Boakari (2003,2013); Cunha Júnior (2005); Gomes (2012); Olive (2002); Silvério (2003, 2007), Silva (2003); Romanelli (2009) e outros(as). A análise dos dados nos apresentou elementos para refletirmos sobre as implicações de ser estudante universitário(a) afrodescendente e, sobretudo, a respeito das desigualdades sociais e raciais presentes em

nossa sociedade brasileira. Os resultados deste trabalho, construído em coletividade, trazem os anseios destes(as) estudantes e apresentam um novo modo de fazer assistência estudantil.
Palavras-chaves: Ações Afirmativas. Afrodescendência. Assistência Estudantil. Educação.

(446) SOUZA, SILVIA MARIA OLIVEIRA DE

Data: 03.08.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE ALDEIAS ALTAS, ESTADO DO MARANHÃO” (171p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho apresenta a análise da implementação do Programa Mais Educação na rede pública municipal de ensino da cidade de Aldeias Altas, Estado do Maranhão. Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter qualitativo e quantitativo que teve como objetivo geral analisar o contexto da implementação do Programa Mais Educação na referida rede de ensino e como objetivos específicos descrever o processo da implementação do Programa Mais Educação na rede pública municipal de ensino de Aldeias Altas - MA; conhecer as impressões dos sujeitos pesquisados quanto à proposta do Programa Mais Educação em frente à melhoria da aprendizagem dos estudantes e confrontar a realidade prática do Programa Mais Educação naquele município com suas finalidades e objetivos expressos nos textos oficiais e orientadores. Como referencial teórico-metodológico o estudo adotou o modelo analítico do ciclo de política proposto por Stephen Ball, Richard Bowe e Jefferson Mainardes, por ser um referencial analítico que propicia a investigação dos processos pelos quais as políticas educacionais são formuladas e implementadas e por sua preocupação com as consequências das políticas em termos de justiça social. Para alcance dos objetivos propostos acerca da problemática estudada, foram adotados no trabalho empírico instrumentos e técnicas como: a pesquisa bibliográfica e documental, a entrevista semiestruturada para captação das opiniões dos sujeitos investigados quanto à avaliação do Programa Mais Educação, o que eles tinham a dizer sobre o Programa enquanto política pública para melhoria da aprendizagem dos estudantes; a análise documental quanto aos diversos documentos referentes ao Programa que contribuíram para esta pesquisa, sobretudo os seus textos oficiais e orientadores para conhecimento e análise de suas particularidades como os aspectos conceituais e legais, seus beneficiários, formuladores, financiamento, parceiros envolvidos, entre outras questões inerentes às políticas públicas e por fim o diário de campo como técnica de registro, no que se refere a comentários, reflexões, observações de fatos concretos, fenômenos sociais e experiências. Os sujeitos da pesquisa foram selecionados através de uma amostra não-probabilística do tipo por conveniência ou acidental que considerou 10 sujeitos da equipe gestora escolar, sendo 4 coordenadores e 6 diretores, mais 10 professores, 06 mães de alunos, totalizando um universo de 26 sujeitos. Após aquisição de informações e coleta de dados seguiu-se com as análises e interpretações a partir da análise documental e análise de conteúdo e, nesta última a análise categorial apoiando-se em Bardin (1977). O campo ou o *locus* desta pesquisa foi a rede pública municipal de ensino de Aldeias Altas, Estado do Maranhão, compreendida entre outras instituições, pelo universo de escolas onde foi implantado o Programa Mais Educação. A seleção das escolas foi feita considerando um quantitativo de 06 escolas da rede onde foi implantado o Programa Mais Educação, sendo 05 da área urbana e 01 da área rural. Nos achados do estudo foi detectado que a implementação do Programa não vem seguindo todas as orientações dos formuladores da política expressas nos documentos oficiais e orientadores do Programa e assim algumas limitações foram observadas como: o não atendimento pelo Programa de todos os alunos, o não atendimento de alunos com necessidades especiais, espaços físicos insuficientes e inadequados para o funcionamento das oficinas; a maioria dos monitores é desprovida de formações e habilidades específicas favoráveis ao desenvolvimento das atividades; a desarticulação entre as atividades socioeducativas e o Projeto Político Pedagógico da Escola, entre outras observações.

Palavras-chave: Programa Mais Educação; Avaliação de Política; Educação Integral; Política Pública.

(447) OLIVEIRA, VÂNIA SEBASTIANA MACÊDO DE

Data: 04.08.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “RELAÇÕES RACIAIS E DISCRIMINAÇÃO NA ESCOLA: uma prática educativa emancipatória em construção?” (127p).

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta pesquisa discute como temática central a prática educativa emancipatória de 04 (quatro) professoras afrodescendentes, articulada às questões

políticas, relações raciais e discriminação na escola. Define como objetivo geral: entender a prática educativa de algumas professoras afrodescendentes em sala de aula e como objetivos específicos: descrever experiências destas professoras em sua vida escolar; caracterizar (as) atividades das mesmas em sala de aula; analisar comparativamente as suas experiências vividas, em sala de aula, como alunas e, posteriormente, como professoras, na perspectiva de desvelar a natureza das relações raciais na prática educativa atual, dispondo a seguinte questão: De que forma as experiências de discriminação destas professoras afrodescendentes (e outras) podem contribuir para a produção de uma prática educativa de ações emancipatórias? Adota como eixos da discussão: prática educativa, discriminação/preconceito, formação profissional e educação emancipatória. Aproveita contribuições de diferentes autoras/es para discutir: prática educativa, Freire (1996, 2014), Libâneo (2000), Zaballa (1998); discriminação/preconceito: Boakari (2003, 2010, 2013), Gomes (2006, 1995, 2010); emancipação: Adorno (1995), Jaehn (2005); formação: Giroux e McLaren (1997), dentre outras/os. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa do tipo etnográfico. Tem como participantes quatro professoras do ensino fundamental, anos iniciais (1º ao 5º ano), que atuam em uma escola pública municipal da cidade de Caxias-MA. Para o acesso às informações, emprega técnicas da etnografia: observação participante, entrevista não-estruturada e o diário de campo como instrumento de apoio utilizado para a realização dos registros das informações, apoiada em André (2010, 2012), Bogdan e Biklen (1994), Macedo (2000). Para a análise das informações, utiliza as orientações da análise de conteúdo, apoiadas em Bardin (2011). As constatações das análises apontam a existência de uma disposição das professoras para atuarem quanto aos comportamentos de discriminação manifestos em suas ações pontuais e emergenciais, de acordo com o grau de sua ocorrência, e possíveis consequências físicas e emocionais. Entretanto, dentro do processo de ensino e aprendizagem, ainda percebe-se a existência de práticas tradicionais não questionadoras, fruto de um currículo ainda distante das questões subjetivas, voltadas às realidades das diversidades contemporâneas, relacionadas às questões das diferenças, no caso atual, à afrodescendência, que ainda não é problematizada como objeto de conhecimento crítico transformador. Desse modo, o presente estudo, a partir das discussões acerca da formação de professor, de um currículo ajustado para a real existência de um pensar/fazer escolar multicultural e dialógico sobre as vivências e experiências identitárias, permite vislumbrar o desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizagem reflexivo, podendo contribuir para a construção de uma prática educativa emancipadora. Considerando as histórias do Brasil, país que ainda é racista e machista, cuja escola não incorporou as diversidades de seu cotidiano, o que dizer sobre uma prática educativa emancipadora? É esta a questão que não se cala.

Palavras-chave: Formação de professores. Discriminação/preconceito. Experiência. Prática educativa. Emancipação.

(448) FERNANDES, MÁRCIA RIBEIRO SILVA

Data: 30.08.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: "PLANEJAMENTO DE ENSINO E SUA RELAÇÃO COM A PRÁTICA DOCENTE: necessidades produzidas por professores nos anos finais do ensino fundamental de uma escola particular de Parnaíba-PI" (p)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO:

(449) CASTRO, DEYVIS DOS SANTOS COSTA DE

Data: 29.09.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: "FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: entrelaces com a prática pedagógica" (132p)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo parte da seguinte questão problema: De que forma se constitui a formação continuada de professores da educação infantil e sua inter-relação com as práticas pedagógicas? Subsidiariamente apresenta outros questionamentos norteadores do estudo: Como a formação continuada repercute na prática pedagógica do professor de educação infantil? Quais as contribuições da formação continuada na prática pedagógica de professores da educação infantil? Quais os constituintes formativos que integram a cultura profissional do professor da educação infantil? Declara como objeto de estudo a constituição da cultura profissional na formação continuada de professores da Educação Infantil e seus entrelaces (ou inter-relações) com a prática pedagógica. E apresenta os seguintes objetivos específicos: caracterizar como esse dispositivo cultural, no caso, a formação continuada se entrelaça na prática pedagógica do professor de educação infantil; descrever as contribuições

da formação continuada na prática pedagógica de professores da educação infantil; analisar os constituintes formativos que integram a cultura profissional do professor da educação infantil; analisar os saberes docentes, sua produção e mobilização no entorno da educação infantil. Está ancorado no seguinte aporte teórico: Imbernón (2010), Gatti e Barreto (2009), Kuhlmann Jr. (2011), Didonet (2007), Oliveira (2010; 2011), Oliveira e Carlos (2011), Kishimoto (2010), Baptista (2010), Gobbi (2010); Kramer (2005). Caracteriza-se como um estudo qualitativo na vertente narrativa, tendo como caminho metodológico a pesquisa etnográfica, empregando para a produção de dados a observação participante, entrevista e carta etnográfica. Para discussão e interpretação analítica dos dados privilegia a técnica da análise de conteúdo, fundamentada nos pressupostos teóricos de Bardin (2011) e Franco (2008). Os resultados da análise mostram que os projetos/cursos de formação continuada ofertados às interlocutoras/colaboradoras contribuem para o fortalecimento da prática pedagógica desse grupo de professoras, mesmo que, muitas vezes, se apresentem distantes das reais necessidades formativas dessas educadoras. Os dados evidenciam, também, que as professoras participam de variados tipos de formação continuada, muitas vezes utilizando recursos financeiros próprios, para demandarem esse empreendimento que, na sua essência, caracteriza a cultura profissional docente, que se consubstancia no entrelaçamento da formação continuada com a prática dos professores articulando saberes e fazeres na Educação Infantil. As novas demandas legais, a exemplo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, entre outras, representam o marco que afirma os cursos de Pedagogia, Normal Superior e o de formação pedagógica em nível médio como locus para a formação de professores da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Discussões acadêmicas neste âmbito se apresentam como pontos positivos e fortalecedores da formação de professores da Educação Infantil, visto que remetem à formação inicial e à formação continuada, à ampliação de conhecimentos no campo geral, e, em particular, no campo da educação de crianças, sobretudo com a aproximação desses professores ao contexto acadêmico, aspectos que possibilitam o fortalecimento do trabalho docente, o que configura possibilidades de melhorias qualitativas para o cenário da Educação Infantil e para a construção da cultura profissional docente.

Palavras-chave: Cultura Profissional. Formação Continuada. Educação Infantil. Prática Pedagógica. Etnografia.

(450) SOARES, MARINA GLEIKA FELIPE

Data: 27.10.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “REMUNERAÇÃO E CARREIRA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: O IMPACTO DA LEI DO PISO NA REDE ESTADUAL DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2008 A 2014” (126p)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A dissertação apresenta os resultados da pesquisa que teve por objetivo analisar o impacto da Lei do Piso Salarial Profissional Nacional, na sua interface com a questão da remuneração dos profissionais do Magistério da rede pública estadual de ensino do Piauí, que vem se expressando nos Planos de Cargos, Carreira e Remuneração Docente, visto a relevância desta política para muitos professores e o montante de recursos envolvidos. A metodologia do trabalho foi baseada na abordagem quali-quantitativa, uma vez que agregou dados qualitativos e quantitativos referentes à remuneração do magistério da rede estadual do PI, envolvendo momentos de estudo documental e bibliográfico, análise da legislação nacional e estadual que orientam as políticas educacionais, contemplando a CF/88, LDB/96, Lei do Piso, as Leis Complementares que instituíram os Planos de Cargos Carreira e Remuneração (PCCR) do PI, Leis Ordinárias, Tabelas de vencimento anuais, Folha de pagamento do magistério (referência mês de outubro). A revisão bibliográfica contemplou produções relacionadas às temáticas: política educacional, financiamento da educação e remuneração docente, tendo como referências principais: Monlevade (2000, 2008, 2014); Pinto (2002, 2007); Thiago Alves e Marcelino Pinto (2011); Camargo (2009); Souza e Gouveia (2011). O estudo revelou que, mesmo com a aprovação da Lei nº 11.738/2008, tomando por base as duas classes analisadas, Classe A, que representa início da carreira e Classe E/SL, classe com maior número de professores no período analisado, a Classe E/SL foi a que sofreu as maiores perdas salariais na carreira ao longo dos anos, prejudicando, assim, especialmente os profissionais mais qualificados e com maior experiência, permanecendo de forma mais acentuada as perdas salariais em 2007. Dessa forma, no Estado do Piauí, já há uma aproximação da remuneração e do vencimento antes de 2008, ano da aprovação da Lei do PSPN, se acentuando mais ainda nos anos após a sua aprovação. Portanto, o impacto

observado com a implantação da Lei do Piso na Rede Estadual do Piauí foi a elevação do vencimento, através da incorporação dos itens da carreira, igualando-o do valor da remuneração do professor. E, mesmo que tenha tido uma melhora na remuneração da Classe A e na Classe SL a partir de 2012 com a linearidade, essa Lei não contemplou o objetivo proposto nas políticas educacionais no que diz respeito à carreira, devido aos governos adotarem, ao longo desses anos, políticas vinculadas à constituição de mecanismos que não permitem a valorização e o avanço na carreira.

Palavras-chave: Política Educacional. Valorização do Magistério. Remuneração Docente. Carreira Docente.

(451) SOUSA, MARIA RITA BARBOSA DE

Data: 11.11.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “PRÁTICA DOCENTE EXITOSA COMO CONTEXTO SEMÂNTICO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: INTERFACES ENTRE O SABER TÉCNICO E O SABER PEDAGÓGICO” (113p)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente estudo apresenta uma pesquisa sobre Prática docente exitosa na Educação profissional, saber técnico e saber pedagógico em um Colégio Técnico da Rede Federal de ensino. Vincula-se à Linha de Pesquisa: Ensino, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, do Programa de Pós-Graduação em Educação e ao Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas Curriculares e Formação de profissionais da Educação da Universidade Federal do Piauí (UFPI). O interesse partiu da inquietação da pesquisadora enquanto pedagoga *dolócus* investigado, emergindo a questão/problema que norteou o estudo: Como o saber técnico e o saber pedagógico articulados contribuem para uma prática docente exitosa no contexto semântico da Educação Profissional, no curso técnico em Agropecuária? Essa questão deu origem ao objetivo geral: Analisar o saber técnico e o pedagógico, dos professores do Curso Técnico em Agropecuária visando à compreensão de prática docente exitosa na educação profissional. De forma mais específica buscou-se: Identificar as interfaces entre o saber técnico e o saber pedagógico; Compreender como se constitui práticas docente exitosa no Curso Técnico em Agropecuária e Refletir o contexto semântico da Educação Profissional no espaço do Curso Técnico em Agropecuária como indicativo de aprendizagem do jovem estudante. Está embasada metodologicamente na abordagem qualitativa do tipo Estudo de Caso. A opção pela abordagem qualitativa justifica-se porque se aplica ao objeto de estudo, visto que possibilita uma visão sistêmica, dos sujeitos implicados no processo. Fundamenta-se em: Azzi (2002), Azeredo (2010), Batistolli (2010), Branco (2010), Brasil (1909, 1946, 2004, 2007, 2012, 2013, 2014 e 2016), Cavalcante (2009), Gaskell (2002), Imbernón (2010), Lopes (2007), Minayo (1994), Moura (2003, 2012 e 2016), Nascimento (2007), Oliveira (2007), Otranto (2010), entre outros. O estudo tem como principal instrumento de coleta de dados a entrevista narrativa, segundo Bogdan e Bliklen (1994) e Flick (2009). Os dados empíricos foram organizados em categorias com base em Bardin (2011) e analisados à luz da análise do discurso, segundo Orlandi (2012 e 2015), Brandão (2004) dentre outros. Os resultados revelam que a prática docente exitosa no contexto semântico da Educação Profissional desenvolve-se em espaço favorável com instrumentos diversificados, ocasionando a unidade teoria-prática, despertando o interesse e a participação dos estudantes no curso investigado. Conclui-se então, que a prática aliada à teoria em contexto semântico favorável contribui para a realização de práticas docentes exitosas e conseqüentemente para a permanência e a aprendizagem dos estudantes no Curso Técnico em Agropecuária.

Palavras-chave: Prática Docente Exitosa. Educação Profissional. Saber Técnico. Saber Pedagógico.

(452) PEREIRA, CLEIDIANE DE CARVALHO

Data: 06.12.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “O ENSINO PRIMÁRIO NOTURNO NAS REFORMAS EDUCACIONAIS NO PIAUÍ (1871-1933)” (151p)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente estudo tem como objetivo geral analisar o ensino primário noturno nas reformas educacionais no Piauí no período de 1871 a 1933. A escolha deste recorte deveu-se a compreensão de que em 1871 ocorreram as primeiras iniciativas do governo da Província Piauiense em instalar escolas noturnas, finalizando com a reforma de 1933, decorrente do Decreto nº 1.438 que trouxe mudanças no ensino primário do Estado e, conseqüentemente, no ensino primário noturno. Com base no objetivo, o estudo foi desenvolvido a partir das seguintes questões norteadoras: Qual o espaço do ensino noturno na

política educacional do período analisado? Essas escolas se diferenciavam das diurnas? O público que estas escolas atendiam se alterou ao longo do período analisado? Quem frequentava a escola noturna? Por ser noturna, a escola sempre abrigou adultos? O estudo tem embasamento em Beisiegel (1974), Paiva (1987), Bastos (1870), Freitas (1988), Nogueira (2012), Paiva (2010), dentre outros. Quanto à metodologia, foi utilizada a pesquisa documental. As fontes utilizadas na pesquisa foram os Relatórios Provinciais, Mensagens Governamentais, as Legislações Educacionais; Os documentos da Direção da Instrução Pública, os documentos do Centro Proletário e Escola 14 de julho. Também foram utilizados os jornais de época, como A imprensa 1880, Diário do Piauí 1913, O Piauí 1871, Correio de Oeiras 1910 e o Diário Oficial de 1932. Os resultados da pesquisa demonstram que a implantação de escolas primárias noturnas no Piauí foi se constituindo a partir do ano de 1871, tendo entre os anos de 1871 a 1873 um expressivo número de escolas primárias noturnas. No entanto, em 1873 ocorreu o fechamento destas escolas, sendo abertas novamente em anos posteriores, mas como ações de particulares ou associações operárias. Além disso, a partir da mudança de regime político uma das principais alterações que o ensino primário noturno passou foi a mudança da idade escolar para ingressar nas escolas noturnas, sendo que nas primeiras décadas da República o critério era que os alunos fossem trabalhadores e não apenas jovens e adultos como na implantação dessas escolas. Os indícios apontam que os programas de ensino não eram específicos para as escolas noturnas. Além disso, os professores recebiam uma gratificação pelo exercício da profissão em horário contrário do seu trabalho, mas eram responsáveis por despesas básicas para manter a escola funcionando. Consideramos este estudo não como um trabalho definitivo, mas como uma janela que se abre para o diálogo com outras leituras e interpretações esperando que esse trabalho abra um leque de novas interpretações.

Palavras-chave: Ensino Primário Noturno. História da Educação. Reformas Educacionais no Piauí.

(453) CAVALCANTI, ÁGATA LAISA LAREMBERG ALVES

Data: 22.12.2016

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: “O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E A CONSTRUÇÃO DOS SABERES DOCENTES NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO CEAD/UFPI” (152p)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O Estágio, sob a forma supervisionada, consiste numa importante fase da vida acadêmica, sendo um momento de integração entre a universidade, a escola e a comunidade. Assim, o licenciando começa a inserir no campo de atuação profissional e a construir sua prática. Nesse contexto, o presente trabalho partiu da seguinte questão problema: Como ocorre o Estágio Supervisionado na formação do licenciando na modalidade a distância e quais suas implicações na construção dos saberes docentes? Nesse sentido, tem como objetivo geral compreender como ocorre o Estágio Supervisionado na formação do licenciando na modalidade a distância e suas implicações na construção dos saberes docentes. O aporte teórico da pesquisa está estruturado sob a luz das concepções de Pimenta (2014), Lei n. 11.788/2008, Carvalho (2007), Pimenta e Lima (2004), Tardif (2002), Nóvoa (1992), Piconez (1991), que abordam sobre o Estágio Supervisionado, os saberes e a formação docente. Acerca da Educação a Distância, utilizamos Moran (2007), Lévy (1999), Chaves (1999), além das legislações vigentes como a LDB n. 9.394/1996 e o Decreto n. 5.622/2005. O panorama metodológico da pesquisa tem como aporte as concepções de Gil (2010), Michel (2009) e Bogdan e Biklen (1994). A pesquisa é de natureza qualitativa, com abordagem etnometodológica (COULON, 1995). O *lócus* da pesquisa foi o Centro de Educação Aberta e a Distância da UFPI (CEAD/UFPI), tendo como cursos investigados: Ciências Biológicas, Filosofia, Matemática e Pedagogia, ambos vinculados ao centro. Os participantes da pesquisa compreendem os coordenadores de Estágio, os professores da disciplina de Estágio, professores-tutores e alunos estagiários dos referidos cursos, totalizando 14 (quatorze) participantes. Para a coleta de dados, utilizamos entrevistas e questionários, aplicados aos participantes. Os dados foram organizados, categorizados e analisados com base na análise de conteúdo proposto por Bardin (1977) e interpretados através do método hermenêutico-interpretativo proposto por Minayo (2006). Os resultados, de um lado, apontam que os saberes adquiridos ao longo do Estágio abrangem aqueles que permeiam o universo da sala de aula, ou seja, envolve o saber fazer, na dimensão dos saberes pedagógicos. Revelam, também, as dificuldades para a realização dos Estágios como o distanciamento entre professor e aluno, a escassez de escolas nas cidades do interior do Estado, além de problemas de Internet. Por outro lado, evidenciam, as possibilidades de otimização desse Estágio, como a

contratação de professores-tutores exclusivos para disciplina relativa ao Estágio, o acompanhamento do aluno pelo professor da disciplina e capacitação dos professores-tutores, dentre outras. As discussões propostas no presente estudo ampliam a compreensão acerca do Estágio Supervisionado como campo epistemológico constitutivo da construção dos saberes e da identidade docente no contexto específico: a educação a distância.

Palavras-Chave: Estágio Supervisionado. Educação a Distância. Formação docente. Saberes docentes.